



DIMENSIONAMENTO DO PESSOAL DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA SIZING OF NURSING STAFF: INTEGRATIVE REVIEW

DIMENSIONAMIENTO DEL PERSONAL DE ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRATIVA

Viviane de Araujo Gouveia¹, Nelson Miguel Galindo Neto², Isly Talita Santana dos Santos³, Rafaela Azevedo Abrantes de Oliveira⁴, Marcela Lourene Correia Muniz⁵, Alana Bartholo da Costa⁶

RESUMO

Objetivo: analisar as produções científicas relativas ao dimensionamento do pessoal de enfermagem. **Método:** revisão integrativa com o propósito de responder a questão << *Quais as evidências científicas disponíveis sobre dimensionamento do pessoal de enfermagem?* >>, mediante o acesso *Online* às bases de dados LILACS, MEDLINE e biblioteca virtual SciELO por meio do cruzamento dos descritores *Dimensionamento*, *Enfermagem* e *Pessoal*, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. **Resultados:** foram selecionados 29 artigos científicos, nos quais observou-se dicotomia entre o quantitativo de profissionais de enfermagem e a Resolução COFEN n°293/04 e mesmo quando os números da realidade coincidem com o preconizado, ainda há sobrecarga de trabalho. **Conclusão:** devido à problemática referente ao dimensionamento do pessoal de enfermagem, as condições de trabalho são precárias e refletem na qualidade do cuidado e na segurança ocupacional dos profissionais. **Descritores:** Dimensionamento; Enfermagem; Pessoal.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific production relative to the sizing of the nursing staff. **Method:** integrative review in order to answer the question << *What are the available scientific evidence on sizing of nursing staff?* >> through access to *Online* databases LILACS, MEDLINE and SciELO virtual library through the intersection of descriptors *Sizing*, *Nursing* and *Personal*, in Portuguese, English and Spanish. **Results:** 29 scientific articles were selected, in which it was observed dichotomy between the quantitative of nurses and COFEN Resolution No. 293/04 and even when the numbers of reality coincide with the recommendations, there is still work overload. **Conclusion:** due to the problems related to the sizing of the nursing staff, working conditions are precarious and reflect on the quality of care and occupational safety professionals. **Descriptors:** Sizing; Nursing; Personal.

RESUMEN

Objetivo: analizar las producciones científicas relativas al dimensionamiento del personal de enfermería. **Método:** revisión integrativa con el propósito de responder a la pregunta << *¿Cuáles son las evidencias científicas disponibles sobre dimensionamiento del personal de enfermería?* >>, mediante el acceso *Online* a las bases de datos LILACS, MEDLINE t biblioteca virtual SciELO por medio del cruzamiento de los descriptores *Dimensionamiento*, *Enfermería* y *Personal*, en los idiomas Português, Inglés y Español. **Resultados:** fueron seleccionados 29 artículos científicos, en los cuales se observó dicotomía entre lo cuantitativo de profesionales de enfermería y la Resolución COFEN n°293/04 y mismo cuando los números de la realidad coinciden con lo preconizado, todavía hay sobrecarga de trabajo. **Conclusión:** debido a la problemática referente al dimensionamiento del personal de enfermería, las condiciones de trabajo son precarias y reflejan en la calidad del cuidado y en la seguridad ocupacional de los profesionales. **Descriptores:** Dimensionamiento; Enfermería; Personal.

¹Enfermeira, Doutoranda, Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica, Universidade Federal de Pernambuco. Professora, Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão. Vitória de Santo Antão (PE), Brasil. Email: vivi_gouveia@yahoo.com.br; ²Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco UFPE. Professor substituto, Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão/CAV/UFPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: nelsongalindont@hotmail.com; ³Enfermeira. Vitória de Santo Antão (PE), Brasil. E-mail: istv_talita@hotmail.com; ⁴Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo/DEGE/EERP-USP. Ribeirão Preto (SP), Brasil. E-mail: rafaelazevedo84@gmail.com; ⁵Enfermeira. Vitória de Santo Antão (PE), Brasil. E-mail: alanabartholo@gmail.com; ⁶Enfermeira. Vitória de Santo Antão (PE), Brasil. E-mail: marcelalmuniz@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A qualidade nos serviços de saúde é um tema em evidência na atualidade, uma vez que está inserida no cotidiano das instituições de saúde em processo de acreditação hospitalar. A qualidade é um sinônimo de confiança e boa reputação para os serviços de saúde; ferramentas indispensáveis para atrair a clientela que se torna cada vez mais exigente.¹

Devido ao papel indispensável no processo assistencial, significativa parcela do quadro de pessoal de uma instituição de saúde é composta pelos profissionais de enfermagem de diferentes níveis de formação. A chefia de recursos humanos possui a responsabilidade de estar respaldada em argumentos irrefutáveis para um satisfatório gerenciamento, visando o equilíbrio dos custos hospitalares e à eficiência da assistência.²

Florence Nightingale, precursora da Enfermagem, foi também pioneira no planejamento de recursos humanos da profissão. Em torno do século XVII, visava a proporção entre trabalhadores e tarefas para determinar a quantidade de pessoas necessárias para execução de um conjunto de responsabilidades assistenciais.³ As instituições prestadoras e formadoras de serviços têm investido e sugerido estudos nas questões referentes aos recursos humanos em saúde, destacadamente na área de enfermagem.⁴

A equipe de enfermagem possui um trabalho dinâmico e complexo que atende aos múltiplos perfis de políticas organizacionais de instituições públicas e privadas. Os recursos humanos se deparam com o desafio de superar a divisão técnica presente na maior classe de profissionais de saúde, composta por auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros. As atividades da enfermagem exigem capacitação e competência para que se administre da melhor forma possível um número grande de profissionais, com diferença de funções, mas que formam uma única classe dentro da equipe multiprofissional.⁵

A adequação dos custos hospitalares com os recursos humanos à nova política de qualidade que busca a melhoria na prestação de serviços, conseqüentemente, pode gerar falhas no dimensionamento do pessoal de enfermagem.⁶

A Resolução COFEN 189/96 que determinava o cálculo para um adequado dimensionamento do pessoal de enfermagem, precisou ser ajustada, uma vez que, o número obtido pelo cálculo disponível era comprovadamente insuficiente e incompatível

com uma assistência de qualidade e humanizada, para os usuários e profissionais. A Resolução COFEN 293/04 apresentou um cálculo adaptado com um acréscimo de 15% no quantitativo relativo ao obtido com a fórmula da Resolução anterior, determinado o quanti-qualitativo mínimo nos diferentes níveis de formação dos profissionais de enfermagem para uma cobertura assistencial satisfatória.⁷

A escassez de recursos humanos em número e qualificação adequados para suprir a demanda gerencial e técnica do serviço de enfermagem gera uma sobrecarga para os enfermeiros que ocupam cargos de gerência de enfermagem. Isso acontece por que essa insuficiência compromete a qualidade do cuidado ao paciente, criando dificuldades gerenciais e até questões legais e referentes à saúde do trabalhador.⁸

A importância do dimensionamento do pessoal de enfermagem se reflete diretamente à qualidade de assistência prestada.⁹ Para os profissionais de enfermagem, a temática gera conseqüências na qualidade de vida, na diminuição de riscos ocupacionais e no desenvolvimento da sua função de forma aperfeiçoada, o que reflete no reconhecimento da classe a partir do desempenho melhorado pelas condições trabalhistas viáveis.¹⁰

O limitado número de produções científicas sobre a temática, em geral, se referem à comparação do quantitativo do pessoal de enfermagem de um determinado serviço com as determinações da Resolução COFEN 293/04. A escassez na literatura dificulta a construção de evidências científicas que sirvam de base para a identificação de problemas, bem como para a tomada de medidas coerentes às particularidades e complexidades de cada situação.

OBJETIVO

- Analisar as produções científicas relativas ao dimensionamento do pessoal de enfermagem.

MÉTODO

Para proceder com a operacionalização deste estudo, foram adotadas as seguintes etapas: 1-Seleção da questão norteadora para a revisão; 2-Seleção dos estudos que irão compor a amostra; 3-Definição das características do estudo; 4-Análise e interpretação dos resultados e relato da revisão.

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve para sua

elaboração a seguinte questão << Qual a produção de evidências científicas disponíveis sobre o dimensionamento do pessoal de Enfermagem? >>

A busca dos artigos para compor a amostra da presente revisão ocorreu por meio do acesso *online* à base LILACS - (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), à base MEDLINE - (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e à biblioteca virtual SciELO Brasil - (Scientific Electronic Library Online) a partir dos descritores DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): dimensionamento; enfermagem; pessoal, nos idiomas Inglês, Português e Espanhol. A referida busca foi realizada por dois pesquisadores e, posteriormente, houve a comparação dos resultados obtidos por ambos.

Com o objetivo de estabelecer a amostra para a presente revisão integrativa, estabeleceu-se como critério de inclusão: artigos científicos disponíveis na íntegra *Online*, que retratam o dimensionamento do pessoal de enfermagem, publicados entre o período de 1990 e 2012, nos idiomas inglês, português e espanhol; e como critério de exclusão: relatos de casos informais, capítulos de livros, dissertações, teses, reportagens, notícias, editoriais, textos não científicos, artigos científicos sem disponibilidade do texto na íntegra *Online* e não condizentes com o questionamento da pesquisa. Aqueles que estavam repetidos em mais de um banco de dados foram contabilizados apenas uma vez.

Os descritores “Dimensionamento”, “Pessoal” e “Enfermagem” foram cruzados, nos idiomas português, espanhol e inglês quando colocados nas caixas de busca e

interligados pelo conector “AND”, para cruzamento nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. A pesquisa e análise dos artigos ocorreram em dezembro de 2012 e utilizou-se um instrumento previamente validado na literatura para verificação da qualidade e avaliação dos artigos.¹¹

Na biblioteca SciELO, a busca não resultou em nenhum artigo após o cruzamento dos descritores nos três idiomas, assim, a composição da amostra deste estudo não contou com a colaboração de nenhum artigo proveniente desta base de dados. Nas bases de dados LILACS e MEDLINE, o cruzamento dos descritores resultou em um total de 225 artigos, destes, 109 se encontravam indisponíveis e 73 apresentaram apenas o resumo disponível, somando um total de 182 artigos excluídos da amostra. Com disponibilidade na íntegra *online*, totalizaram 43 artigos, dos quais 1 foi excluído, por não se enquadrar como artigo científico,9 artigos por se repetirem e 4 por fugirem do tema proposto pela questão norteadora. Desta forma, selecionou-se 29 artigos fidedignos aos critérios de inclusão para compor a amostra do presente estudo.

Após a obtenção dos resultados da busca mediante os critérios de inclusão e exclusão, realizou-se a leitura exaustiva dos artigos a fim de verificar a sua devida adequação à questão norteadora do presente estudo e a apresentação da amostra obtida de acordo com o cruzamento dos descritores está descrita na tabela1.

Tabela 1. Amostra obtida nas bases de dados LILACS e MEDLINE, de acordo com os cruzamentos. Vitória de Santo Antão-PE, 2012.

Cruzamento	Resultado	Texto na Íntegra Online	Artigos Científicos	Amostra
Enfermeria/ Dimensionamiento/Recursos Humanos	6	6	6	5
Enfermagem/ Dimensionamento/ Pessoal	216	34	33	22
Nursing/ Dimensioning/ Manpower	3	3	3	2
Total	225	43	42	29

Os seguintes aspectos foram contemplados na análise quantitativa e qualitativa dos artigos selecionados: 1)categoria profissional dos autores; 2)local e ano da pesquisa; 3)tipo de revista e nível de evidência científica em que os artigos foram publicados; 4) delineamento da pesquisa e ano de publicação dos artigos.

RESULTADOS

Em relação ao tipo de revista em que foram publicados os artigos científicos incluídos nesta revisão integrativa, 26 foram publicados

em revista de enfermagem, 2 em revista de saúde no geral e 1 em revista de cancerologia. A presença de estudos referentes ao dimensionamento de enfermagem em revistas que não são específicas da área aponta a importância da temática para a área de saúde em geral. Uma vez que se a enfermagem se sobrecarrega e não desempenha bem seu papel toda a área de saúde, será afetada direta ou indiretamente.

Observou-se que profissionais com doutorado participaram na elaboração de 19 dos 27 artigos que disponibilizaram a titulação

dos autores. Apesar da presença de profissionais com doutorado acontecer em 65,51% dos artigos encontrados, nenhum estudo contava com a autoria exclusiva de doutores. Destes 19 artigos, 7 apontavam doutores associados a mestres na autoria do estudo e em 8 artigos, doutores construíram ciência com profissionais de enfermagem com experiência assistencial na área estudada, constatando assim, que a união de um profissional com uma visão da prática mais apurada somada a um suporte científico maior de outro profissional, resulta em produção científica de qualidade e relevância.

A participação de acadêmicos de enfermagem foi constatada apenas em 2 artigos, refletindo o pouco envolvimento dos estudantes em produções científicas pertinentes à esta temática relevante para o futuro profissional. Faz-se necessária maior conscientização e estímulo aos acadêmicos de enfermagem para a importância de se realizar estudos referentes ao dimensionamento do pessoal de enfermagem e o fornecimento de subsídios para viabilizar a ocorrência de

produção científica por acadêmicos. Ao considerar que os estudantes de hoje serão os profissionais e pesquisadores de amanhã, o despertar de uma visão crítica iniciada na graduação eleva a probabilidade de perpetuação deste incômodo crítico para impulsionar pesquisas e refletir de forma mais positiva na prática, que será mais respaldada e baseada em evidências científicas.

Considerando os diversos setores de atuação da enfermagem, ratifica-se às múltiplas particularidades existentes de cada setor para influenciar nas variáveis determinantes no dimensionamento do pessoal de enfermagem. Desta forma, o conhecimento sobre quais setores são alvo de investigação científica é crucial tanto para se identificar as necessidades de cada setor quanto para realizar um mapeamento dos setores onde as pesquisas ainda não aconteceram a fim de incentivar e sugerir que estudos sejam desenvolvidos nestes. Os locais onde se desenvolveram os estudos dos artigos pesquisados e a pluralidade de setores onde os estudos aconteceram constam na Tabela 2.

Tabela 2. Locais onde se desenvolveram os estudos dos artigos que compõem a amostra. Vitória de Santo Antão-PE, 2012.

Local do estudo	n	%
Internamento domiciliar (home care)	1	3,45
Instituição de ensino superior privada	1	3,45
Hospital psiquiátrico	1	3,45
Clínica médico-cirúrgica	5	17,24
Unidades de Terapia Intensiva	4	13,79
Ambulatórios	8	27,58
Central de Material e Esterilização	1	3,45
Centro Cirúrgico	1	3,45
Setores não especificados de hospitais universitários	6	20,69
Não se aplica (revisão da Literatura)	1	3,45

A diversidade de setores, onde se desenvolveram os estudos, demonstra que em qualquer área em que ocorre a assistência de enfermagem é possível a obtenção de dados científicos referentes ao dimensionamento do pessoal de enfermagem. Os estudos referentes à temática não se limitam a setores específicos, o que viabiliza a realização de pesquisa na área e reflete a importância da temática para os diferentes níveis de assistência.

Referente ao delineamento da pesquisa dos artigos científicos, constatou-se na amostra 14 estudos quantitativos exploratório descritivo, 4 estudos de caso, 5 estudos descritivos, 2 estudos descritivos transversais, 1 relato de caso, 2 pesquisas qualitativas e 1 revisão integrativa da literatura.

Para auxiliar o profissional de enfermagem na avaliação clínica de informações resultantes de pesquisas e na decisão sobre inserir ou não os achados à prática, existe o sistema de classificação de evidências que proporciona a prática baseada em evidências,

classificadas em sete níveis.¹² Quanto ao nível de evidência, 18 artigos possuem nível de evidência 3, 10 possuem nível de evidência 5 e 1 possui nível de evidência 6.

DISCUSSÃO

Constatou-se nos artigos científicos pesquisados que o dimensionamento do pessoal de enfermagem é um tema de grande relevância por sua difícil operacionalização de acordo com a Resolução COFEN 293/04, uma vez que diversos fatores interferem para que o número de profissionais existentes em um setor não seja o estabelecido como necessário a uma viável assistência de qualidade para o paciente e para o profissional. Para estabelecimento do quantitativo destes profissionais é necessário mensurar o tempo dedicado a cada paciente. Este tempo sofre influência direta do nível de gravidade e consequente dependência do usuário do serviço de saúde e é diretamente proporcional ao custo real da assistência prestada.¹³⁻¹⁵

Todo o acúmulo de funções delegadas ao profissional de enfermagem colabora para uma sobrecarga de tarefas, o que culmina na execução insatisfatória de alguma delas. Com excesso de funções, o profissional de enfermagem muitas vezes passa mais tempo na execução de tarefas burocráticas do que com o cuidado com o paciente, então, todo o suporte científico e técnico deixa de ser melhor utilizado em favor do paciente.¹⁶

Quanto à comparação do número necessário de profissionais de enfermagem com o quantitativo real existente, um dos artigos mostra uma defasagem de 91 profissionais de nível superior e 70 de nível técnico em uma instituição de saúde, o que corrobora com os achados de outros estudos que encontraram defasagem de profissionais em setores variados como Centro Cirúrgico, unidade de internação em hematologia, Unidade Semi-Intensiva, Unidade de Terapia Intensiva e no serviço de Saúde Ocupacional.¹⁷⁻²² O trabalho desse quantitativo inexistente é realizado pelos profissionais que se sobrecarregam, se desgastam mais e apresentam maior vulnerabilidade a acidentes de trabalho. O reflexo na assistência ao paciente é inevitável uma vez que as condições de trabalho tornam-se incompatíveis com uma assistência de qualidade.²³

Um dimensionamento mal elaborado pode resultar em um quadro semelhante ao encontrado em um dos estudos, onde existe uma defasagem de 205 enfermeiros e o excesso de 284 profissionais de nível médio, refletindo em uma inviável distribuição profissional por categoria. Ocorre então um desequilíbrio de funções, uma vez que os níveis que compõem a enfermagem têm suas funções definidas e tal desequilíbrio torna-se um desafio para os gerentes de enfermagem.²⁴ Nesse caso, a falta de qualidade e o reduzido quantitativo dos profissionais se tornam um fator que repercute em grande impacto na assistência prestada à clientela.²⁵

Outros autores mostram que alguns recursos se encontram disponíveis para favorecer a existência de um dimensionamento viável. Este, em sua maioria, é reconhecido como necessário, mas a aplicabilidade e adequação não contemplam a demanda de pacientes existente. Esta área necessita de mais pesquisas para que favoreçam respaldos científicos e consequentemente sejam formuladas estratégias para otimizar o dimensionamento do pessoal de enfermagem nos mais diversos setores.²⁶⁻⁷ A identificação de pontos relevantes que exercem influência no

funcionamento de um serviço, como o dimensionamento do pessoal de enfermagem, deve ocorrer mediante o desenvolvimento de pesquisas que envolvam os gestores da instituição de saúde para a promoção do trabalho em equipe.²⁸

Outro estudo mostra que mesmo quando o quantitativo do pessoal de enfermagem excede ao que se preconiza, a sobrecarga de trabalho é real devido ao absenteísmo decorrente de uma carga horária pesada e as variáveis que tornam complexas as rotinas de trabalho.²⁹ Inúmeras doenças e acidentes de trabalho predis põem o absenteísmo e geralmente estão relacionadas com condições inadequadas de trabalho vivenciadas pela equipe de enfermagem. O adequado dimensionamento do pessoal de enfermagem é um crucial colaborador para minimização do absenteísmo, sendo além de necessário para promoção da saúde dos trabalhadores e pacientes, uma questão de respeito ao trabalhador a ao usuário do serviço de saúde.³⁰ Somados ao absenteísmo, outros fatores de ausência colaboram com a elevação na defasagem de profissionais, como por exemplo a licença maternidade, que correspondeu a 50% dos afastamentos das enfermeiras de um hospital de acordo com um estudo.³¹

Portanto, o dimensionamento do pessoal de enfermagem é uma temática de profunda relevância, uma vez que influencia na qualidade do cuidado prestado,³² além de beneficiar a assistência de enfermagem ao paciente e contribuir com a operacionalização efetiva da Sistematização da Assistência de Enfermagem. A sua realização deve ser realizada baseada na literatura e com respaldo científico e não na vivência individual do serviço de forma empírica.³³

CONCLUSÃO

O dimensionamento do pessoal de enfermagem é de grande complexidade, uma vez que variáveis diversas exercem influência sobre sua viabilidade. Após a análise comparativa dos resultados dos artigos, observou-se que há divergência com a Resolução COFEN 293/04, o que torna as condições de trabalho precárias, reflete na qualidade do cuidado e na segurança ocupacional dos profissionais, além de dificultar a operacionalização da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Mesmo quando os números da realidade coincidem com o preconizado, há sobrecarga de trabalho devido ao nível de complexidade das necessidades do paciente.

É necessário respaldo dos profissionais para a tomada de decisões que auxiliem as problemáticas inerentes ao dimensionamento, para programar intervenções eficazes e criteriosamente adaptadas às demandas de funcionários, necessárias para atender as demandas específicas de cada serviço de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Farias SMC, Carvalho OLT de, Ernestino EO, Silva FCA, Fernandes MSP, Pinto MA et al. Hospital accreditation: the certainty of care with excellence. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2010 [cited 2013 Jan 2];4(spe):137-42. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/927/pdf_101.
2. Campos LF de, Melo MRAC da. The dimensioning of nursing staff according to nursing coordinators: concept, aim and use. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2007 May [cited 2013 Jan 2];15(6):1099-104. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692007000600007&lang=pt&tlng=pt
3. Dal Ben LW, Gaidzinski RR. Proposal for a modelo for calculating the size of nursing staff in home care. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2007 [cited 2013 Jan 2];41(1):97-103. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000100013&lang=pt&tlng=pt
4. Nicola AL, Anselmi ML. Nursing staff downsizing at a University Hospital. Rev bras enferm [Internet]. 2005. [cited 2013 Jan 2];58(2):186-90. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672005000200011&lang=pt&tlng=pt
5. Costa JA, Fugulin FMT. Nursing activities in central supply and sterilization: a contribution to personnel design. Acta paul enferm [Internet]. 2011 May [cited 2013 Jan 2];24(2):249-56. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v24n2/15.pdf>.
6. Bordin C, Furgulin FMT. Nurses' time distribution: identification and analysis in a medical-surgical unit. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2009 [cited 2013 Jan 2];43(4):833-40. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342009000400014&lang=pt&tlng=pt
7. Oliveira JC de, Prado C, Peres HHC, Fernandes MFP, Leita MMJ. Management competence level on nursing of a private university graduates. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2009 [cited 2013 Jan 2];43(n.spe2):1221-5. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342009000600013&lang=pt&tlng=pt
8. Almeida VML de, Junqueira A, Maltoni LA, Bruno LC. Workforce measuring needs to hospital units of the Instituto Nacional de Câncer/MS. Rev bras cancerol. 2007; 53(1):71-78.
9. Vituril DW, Lima SM, Kuwabara CCT, Gil RB, Évora YDM. Dimensionamento de enfermagem hospitalar: modelo OPAS/OMS. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2011 [cited 2013 Jan 2]; 20(3): 547-56. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000300017&tlng=pt
10. Rossetti AC, Gaidzinski RR. Estimating the nursing staff required in a new hospital Rev latinoam enferm [Internet]. 2011 [cited 2013 Jan 2];19(4):1011-7. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692011000400021&lang=pt&tlng=en.
11. Ursi ES, Gavão CM. Prevenção de lesão de pele no período perioperatório: revisão integrativa da literatura. Rev latinoam enferm [Internet]. 2006 [cited 2013 Mar 09];14(1):124-31. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17>.
12. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005.
13. Telles SCR, Castilho V. Custo de pessoal na assistência direta de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet] 2007 Sept-Oct [cited 2013 Jan 2];15(5):1005-9. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n5/pt_v15n5a18.pdf.
14. Tranquiliteli AM, Ciampone MHT. Número de horas de cuidado de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva de adultos. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2007[cited 2013 Jan 2];41(3):371-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n3/05.pdf>
15. Lima AFC, Kurganct P. Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Rev bras enferm [Internet]. 2009 Mar-Apr [cited 2013 Jan 10];62(2):234-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n2/a10v62n2.pdf>

16. Vieira APM, Kurcgant P. Quality indicators of the management of human resources in nursing: point of view of registered nurses. *Acta paul enferm* [Internet]. 2010. [cited 2013 Jan 2];23(1):11-15. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S01032100201000010002&lang=pt&tlng=pt>.
17. Lima LB, Magalhães AMM. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em centro cirúrgico. *Rev gaúch enferm* [Internet]. 2006 Sept [cited 2013 Jan 06];27(3):426-33. Available from: seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/download/.../2579
18. Honório RPP, Caetano JA. Elaboração de um protocolo de assistência de enfermagem ao paciente hematológico: relato de experiência. *Rev eletrônica enferm* [Internet]. 2009 [cited 2013 Jan 06];11(1):188-93. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a24.htm>
19. Wolff LDG, Mazur CS, Wiezbicki C, Barros CB, Quadros VAS. Dimensionamento de pessoal de enfermagem na unidade semi-intensiva de um hospital universitário de Curitiba. *Cogitare enferm* [Internet]. 2007 Apr-June [cited 2013 Jan 06]; 12(2):171-82. Available from: ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/download/.../6734.
20. Inoue KC, Matsuda LM. Dimensionamento de pessoal de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva para adultos. *Acta paul enferm*. [Internet]. 2010. [cited 2013 Jan 2]; 23(3):379-84. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n3/en_v23n3a11.pdf.
21. Inoue KC, Matsuda LM. Dimensionamento da equipe de enfermagem na UTI-adulto de hospital ensino. *Rev eletrônica enferm* [Internet]. 2009 [cited 2013 Jan 2];11(1):55-63. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a07.htm>.
22. Iamanda CO, Santos FS, Soler ZASG, Barboza, DB. Perfil da equipe de enfermagem que atua em saúde ocupacional em São José do Rio Preto. *Arq ciênc saúde* [Internet]. 2007 jan-mar [cited 2013 Jan 2];14(1):30-34. Available from: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racsol/vol-14-1/ID208.pdf>.
23. Antunes AV, Costa MN. Nursing staff dimensioning at a University Hospital *Rev latinoam enferm* [Internet]. 2003 [cited 2013 Jan 2];11(6):832-9. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S003471672005000200011&lang=pt&tlng=pt>
24. Cucolo DF, Perroca MG. Reestruturação do quadro de pessoal de enfermagem e seu impacto sobre as horas de assistência. *Rev Latinoam enferm* [Internet]. 2010 Mar-Apr [cited 2013 Jan 2];18(2):[9 screens]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n2/pt_06.pdf
25. Fakih FT, Carmagnani MIS, Cunha ICKO. Nursing personnel downsizing in a teaching hospital. *Rev bras enferm* [Internet]. 2006 [cited 2013 Jan 2];59(2):183-7. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S003471672006000200012&lang=pt&tlng=pt>
26. Magalhaes AMM de, Riboldi CO de, Dall'agnol CM. Planning human resources in nursing: challenge for the leadership. *Rev bras enferm* [Internet]. 2009 [cited 2013 Jan 2];62(4):608-12. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0034-71672009000400020&lang=pt&tlng=pt>.
27. Laus AM, Anselmi ML. Characterization of inpatients at the medical and surgical units of the university of São Paulo at Ribeirão Preto Medical School Hospital, according to the level of dependence on nursing care. *Rev latinoam enferm* [Internet]. 2004. [cited 2013 Jan 2]; 12(4):643-9. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0104-11692004000400010&lang=pt&tlng=pt>.
28. Araulo HSP, Moraes IF, Valença CN, Santos MM, Germano MM. The dimensioning of the nursing staff in an intensive care unit. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2012 Feb [cited 2013 Jan 2];6(2):252-7. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2214>.
29. Tanos MAA de, Massarollo MCKB, Gaidzinski RR. The calculation of the number of the nursing staff in a liver transplant unit: a comparison between prescribed procedures and actual situations. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2000. [cited 2013 Jan 2];34(4):376-82. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S008062342000000400009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>.
30. Martinato MCNB, Severo DF, Marchand EAA, Siqueira HCH. Absenteeism in nursing staff: an integrative review. *Rev gaúch enferm* [Internet]. 2010. [cited 2013 Jan 2];31(1):160-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n1/a22v31n1.pdf>.
31. Matsushita MS, Adami NP, Carmagnani MIS. Dimensionamento do pessoal de enfermagem das

Gouveia VA, Galindo Neto NM, Santos ITS dos et al.

Dimensionamento do pessoal de enfermagem...

unidades de internação do Hospital São Paulo. Acta paul enferm [Internet]. 2005 [cited 2013 Jan 2];18(1):9-19. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n1/a02v18n1.pdf>.

32. Simões e Silva C, Gabriel CS, Bernardes A, Évora YDM. Opinião do enfermeiro sobre indicadores que avaliam a qualidade na assistência de enfermagem. Rev gaúch enferm [Internet]. 2009 June [cited 2013 Jan 2];30(2):263-71. Available from: seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/download/.../6684.

33. Vigna CP, Perroca MG. Utilização de sistema de classificação de pacientes e métodos de dimensionamento de pessoal de enfermagem. Arq ciênc saúde [Internet]. 2007 [cited 2013 Jan 2];14(1):8-12. Available from: http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs_ol/vol-14-1/id215.pdf.

Submissão: 31/05/2013

Aceito: 30/08/2013

Publicado: 15/11/2013

Correspondência

Viviane de Araújo Gouveia
Universidade Federal de Pernambuco/Centro
Acadêmico de Vitória
Rua do Alto do Reservatório, s/n
Bairro Bela Vista
CEP: 55608-680 – Vitória de Santo Antão (PE),
Brasil